



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus





Em marcha

E disse-nos Jesus:

— “Aquele que se propuser a encontrar-me, tome a sua cruz e siga-me os passos.”

Apreendeste as afirmações do Senhor e prometeste servir na Causa do Bem.

De começo sobraram esperanças.

Alegrias indefiníveis se te derramaram da alma.

Entretanto, a viagem da subida, acompanhando o Eterno Benfeitor, assumiu aspectos inesperados.

Dificuldades apareceram.

E testes complicados de fé ativa se te mostram a cada dia.

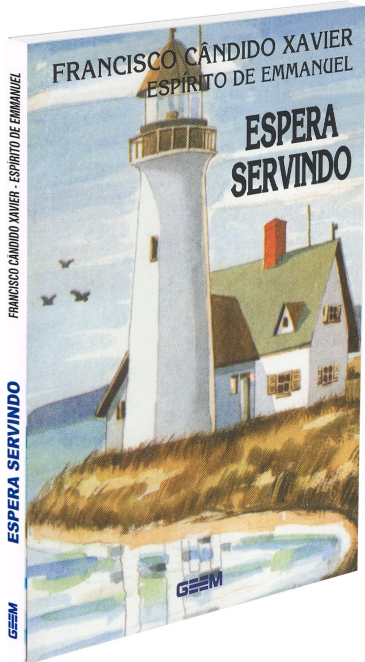
Repontam ciladas e tropeços.

Horas surgem, nas quais as tuas construções íntimas parecem desabar.

No entanto, continua aprendendo e auxiliando.

Vozes acomodáticas se te fazem ouvir.

Apesar de tudo, não pares e segue sempre.

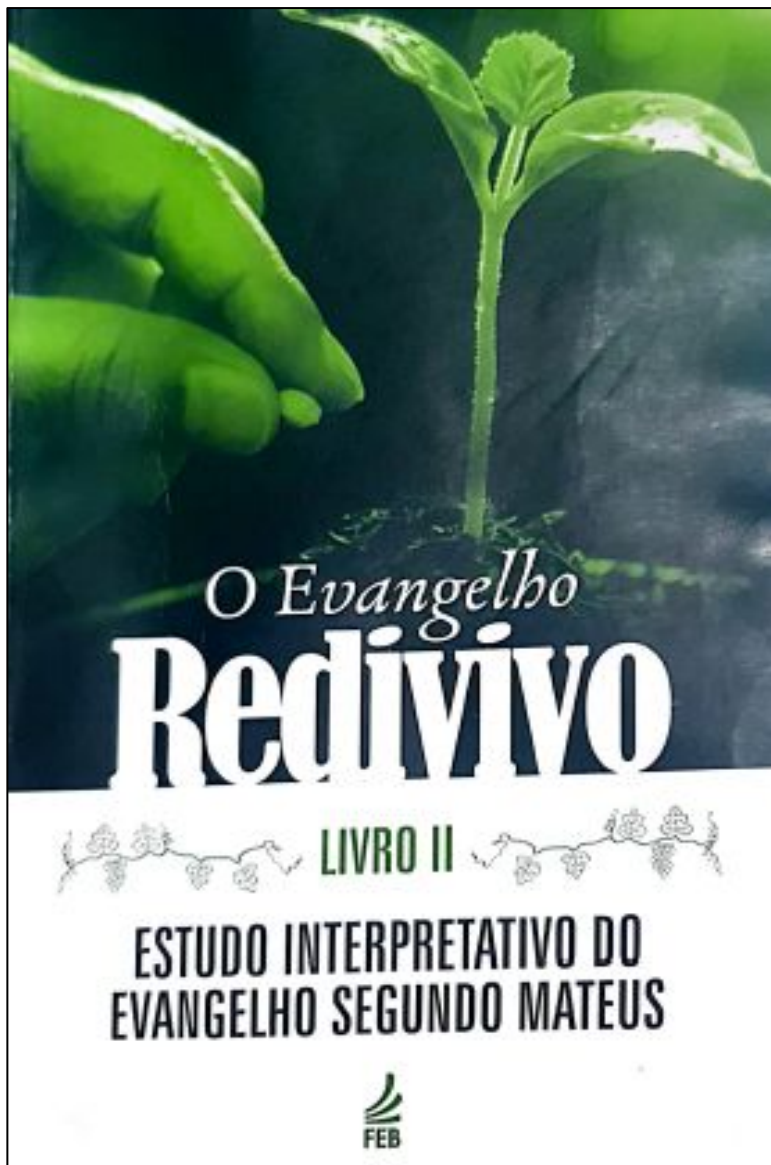




Em muitos episódios do caminho, o desânimo te convida ao repouso.
Ouves companheiros que se marginalizaram no desalento, superestimam os entraves da jornada que se faz mais difícil.
Ainda assim, confia no Senhor e não te imobilizes.
Não contes amarguras.
Considera as bênçãos que usufruís.
Sustenta a cruz das provas que te honorifica, sem deixá-la cair no chão da inércia.
Lembra-te de que o Senhor segue à nossa frente.
Ainda mesmo sob as pedradas da incompreensão, esquece o mal e faze o bem.
Haja o que houver, não retrocedas.

Momento de oração





TEMA 46- PRIMÍCIAS DO REINO: PARTE NARRATIVA 3 - MATEUS 16:1-28

- Continuação -

- Pedido de um sinal do céu a Jesus
- O fermento dos fariseus e dos saduceus
- A profissão de fé e primado de Pedro
- **O primeiro anúncio da paixão**
- **Condições para seguir Jesus**

Tema 5



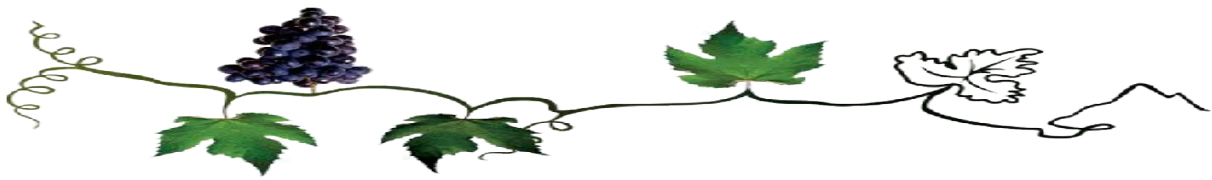
46.4 O PRIMEIRO ANÚNCIO DA PAIXÃO (MT 16:21-23)

²¹ A partir dessa época, Jesus começou a mostrar aos seus discípulos ser necessário que fosse a Jerusalém e sofresse muito por parte dos anciãos, dos chefes dos sacerdotes e dos escribas, e que fosse morto e ressurgisse ao terceiro dia. ²² Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: "Deus não o permita, Senhor! Isso jamais te acontecerá!" ²³ Ele, porém, voltando-se para Pedro, disse: "Afasta-te de mim, Satanás! Tu me serves de pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas as dos homens!"



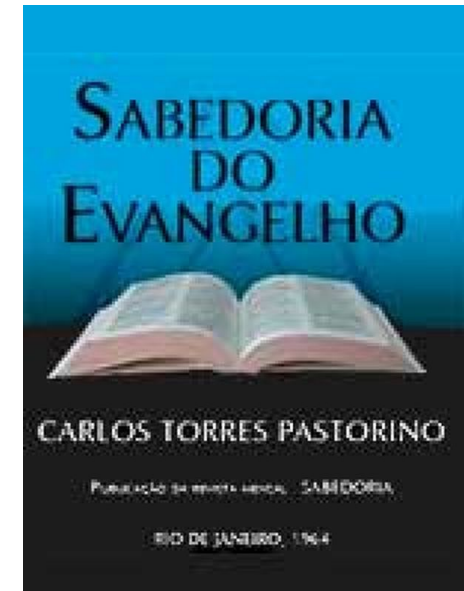
Ideias principais:

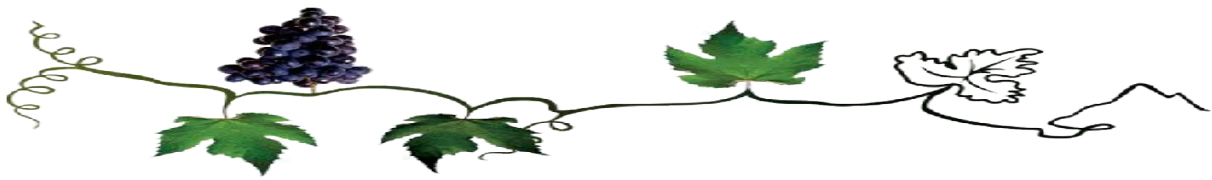
- A presciência
- A notícia dolorosa
- A reação de Pedro
- A lição de Jesus



²¹ A partir dessa época, Jesus começou a mostrar aos seus discípulos ser necessário que fosse a Jerusalém e sofresse muito por parte dos anciãos, dos chefes dos sacerdotes e dos escribas, e que fosse morto e ressurgisse ao terceiro dia.

Aqui, pela primeira vez, após o reconhecimento oficial de Seu messianato por parte dos discípulos, Jesus lhes expõe com clareza e sem circunlóquios (...) o fim trágico que Lhe está reservado exteriormente, diante dos homens.





(...) estamos somente a seis meses da cruz (...). O novo conhecimento e discernimento de Pedro, acerca da identidade de Jesus como Messias, criava a circunstância favorável para Jesus anunciar algumas duras ocorrências que estavam para vir. Esses acontecimentos seriam provas difíceis para os apóstolos, e Jesus quis prepará-los.

[...]

Antes dessa ocasião, Jesus avisara seus discípulos acerca de sua morte, conforme se vê em *Mateus*, 10:38 e *João*, 2:19, mas nunca o fizera tão claramente como desta vez [...]





20. A faculdade de pressentir as coisas porvindouras é um dos atributos da alma e se explica pela teoria da presciência. Jesus a possuía, como todos os outros, em grau eminente. Pôde, portanto, prever os acontecimentos que se seguiriam à sua morte, sem que nesse fato algo haja de sobrenatural, pois que o vemos reproduzir-se aos nossos olhos, nas mais vulgares condições. Não é raro que indivíduos anunciem com precisão o instante em que morrerão; é que a alma deles, no estado de desprendimento, está como o homem da montanha (cap. XVI, item 1): abarca a estrada a ser percorrida e lhe vê o termo.

21. Tanto mais assim havia de dar-se com Jesus, quanto, tendo consciência da missão que viera desempenhar, sabia que a morte no suplício forçosamente lhe seria a consequência. A visão espiritual, permanente nele, assim como a penetração do pensamento, haviam de mostrar-lhe as circunstâncias e a época fatal. Pela mesma razão podia prever a ruína do Templo, a de Jerusalém, as desgraças que se iam abater sobre seus habitantes e a dispersão dos judeus.



CAPÍTULO 9
A IGREJA DA VERDADE

Jesus não esconde as aflições que desabarão sobre os pioneiros da renovação.

(...)

Numa antevisão dos padecimentos futuros, adverte aqueles Espíritos em repentino crescimento e lhes informa sobre o pesado tributo de dor e abnegação que Ele deve dar, a fim de romper os turvos compromissos da Humanidade com a mentira e facilitar a sua religação com Deus.

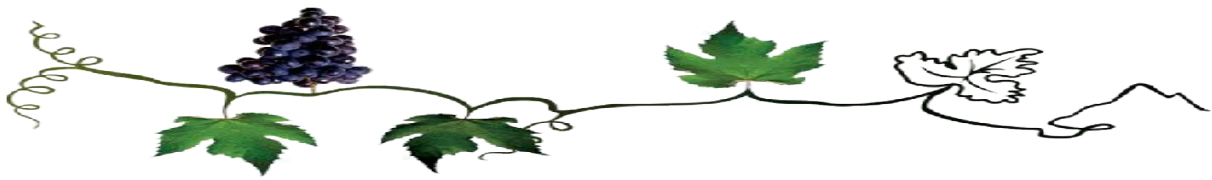
(...)

Os amigos se atemorizam, e Pedro, receoso, em perfeita sintonia com as entidades irresponsáveis que teimam por sitiá-los e fazê-los recuar, chama o Senhor à parte e admoesta-O.



Mansamente Jesus começa
a preparar os seus discípulos
para os graves momentos
que se aproximavam (...)





²² Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo:
“Deus não o permita, Senhor! Isso jamais te acontecerá!”

Essa revelação abrupta causa em Pedro violento choque emocional e, temperamental como sempre, parece-lhe que tudo vai realizar-se ali mesmo, naquele momento, diante de todos. Então, extrovertido e generoso “corre a protegê-Lo”.

O amor humano de Pedro não pode compreender nem aceitar que o seu Rabbi, tão jovem e tão bom, tivesse fim tão trágico: bastar-lhe-ia não mais ir a Jerusalém!

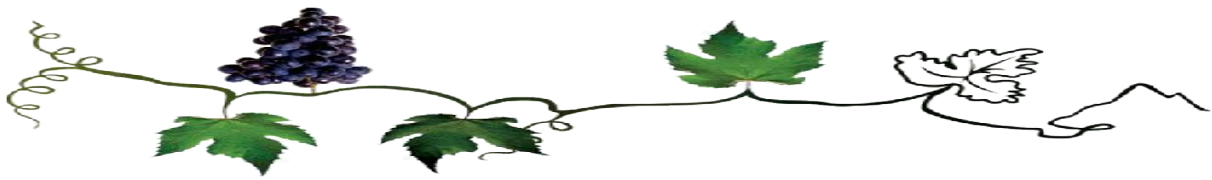
Enquanto a criatura não modificar sua mente (...) colocando acima das coisas terrenas as espirituais, não estará apto a submeter-se às provas, não terá ainda iniciado a subida evolutiva.



Sabedoria do Evangelho
Vol. 4

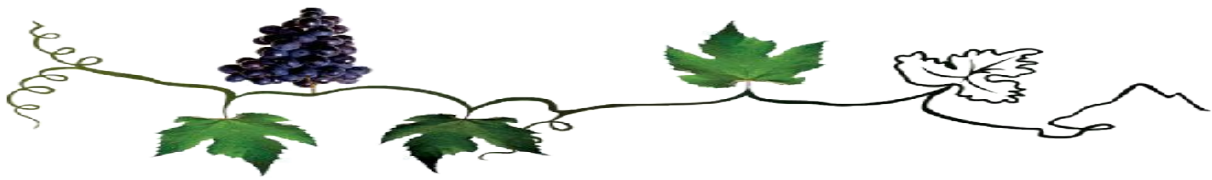
CAPÍTULO 12

PREDIÇÃO DA MORTE

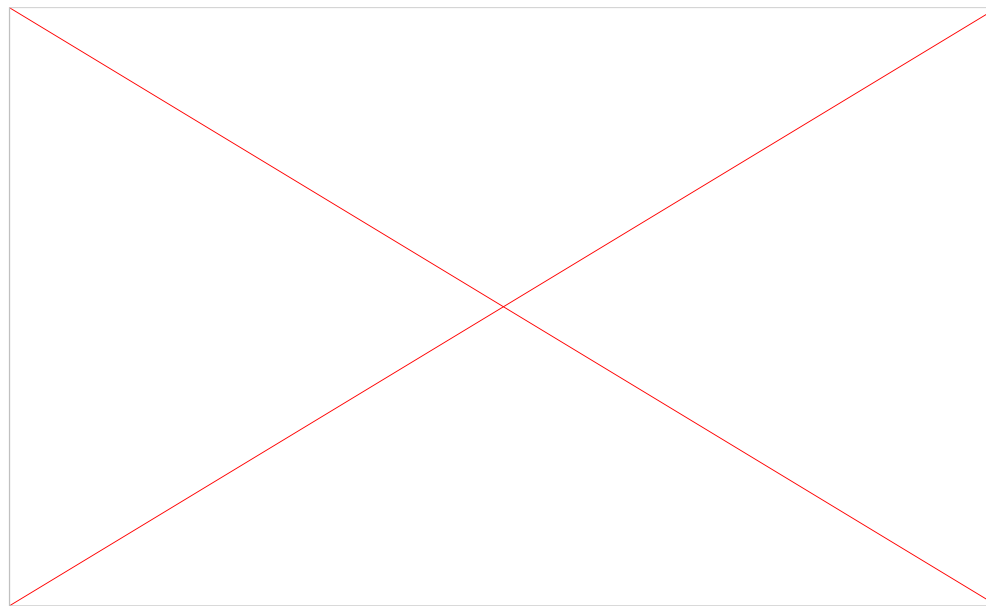


- ❑ Por que é tão difícil, ainda, para muitos de nós, aceitarmos os desígnios divinos, colocando as nossas vontades em segundo plano?
- ❑ E nós, diante de acontecimentos de grande impacto, com o conhecimento que já temos, como reagimos?





²³ Ele, porém, voltando-se para Pedro, disse: "Afasta-te de mim, Satanás! Tu me serves de pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas as dos homens!"



Temos consciência quando nos tornamos pedra de tropeço na vida das pessoas?



CAPÍTULO 9
A IGREJA DA VERDADE

Vendo o que ocorre além das zonas físicas que envolvem o discípulo atônito, Jesus profere a severa frase com que expulsa a insinuação e desarticula o programa de perturbações nefastas:

— Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens.

Não se compadece a verdade em relação à fantasia.

Nenhuma concessão se lhe faz.

(...)

A delicada mediunidade do Apóstolo que recebeu a inspiração do Céu, há pouco, num instante de invigilância sintoniza com a representação do mal de que se nutrem os Espíritos empedernidos na perversidade.

(...)

Pedro dá-se conta do equívoco, desperta e se eleva outra vez.



46.5 CONDIÇÕES PARA SEGUIR JESUS (MT 16:24-28)

²⁴ Então disse Jesus aos seus discípulos: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. ²⁵ Pois aquele que quiser salvar a sua vida, a perderá, mas o que perder a sua vida por causa de mim, a encontrará. ²⁶ De fato, que aproveitará ao homem ganhar o mundo inteiro, mas arruinar a sua vida? Ou que poderá o homem dar em troca de sua vida? ²⁷ Pois o Filho do Homem há de vir na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com o seu comportamento. ²⁸ Em verdade vos digo que alguns dos que aqui estão não provarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo em seu Reino”.



24 Então disse Jesus aos seus discípulos: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.



Cap. 169

- Aprendizes do Evangelho, à espera de facilidades humanas, constituirão sempre assembleias do engano voluntário.
- O Senhor não prometeu aos companheiros senão continuado esforço contra as sombras até à vitória final do bem.
- Mediante afirmativas tão claras, é impossível aguardar em Cristo um doador de vida fácil. Ninguém se aproxime d'Ele sem o desejo sincero de aprender a melhorar-se. Se Cristianismo é esperança sublime, amor celeste e fé restauradora, é também trabalho, sacrifício, aperfeiçoamento incessante.
- Comprovando suas lições divinas, o Mestre Supremo viveu servindo e morreu na cruz.



Suportar nossa cruz jamais será
maldizê-la ou lamentá-la e sim
acolher-nos imperfeitos como ainda
somos, perante Deus, mas procurando,
por todos os meios justos, melhorar-nos
e burilar-nos, avançando sempre, mesmo
que vagorosamente, milímetro por
milímetro, nos caminhos de ascensão
para a Vida Eterna.



Cap. LIX

Suportar nossa cruz

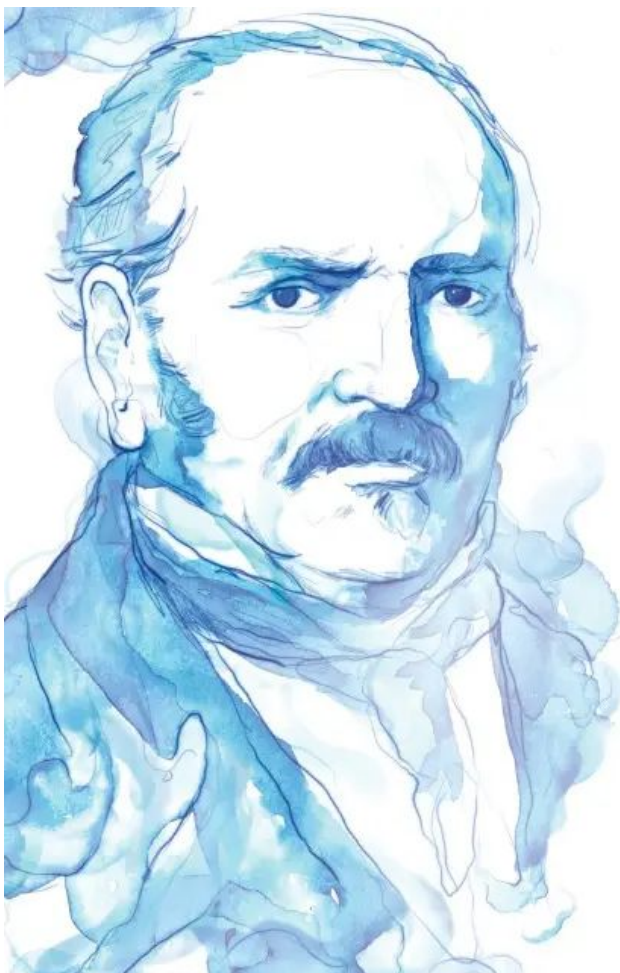


- ☐ Estamos dispostos a seguir Jesus?
- ☐ O que são as nossas cruzes?
- ☐ É possível torná-las mais leves?

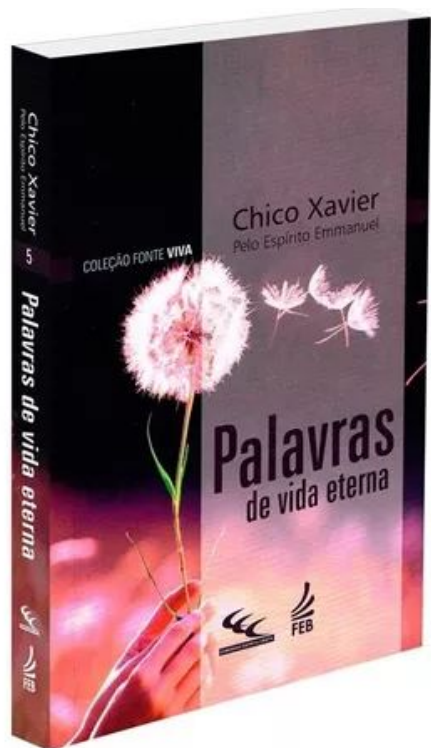




²⁵ Pois aquele que quiser salvar a sua vida, a perderá, mas o que perder a sua vida por causa de mim, a encontrará.



(...) aquele que quiser salvar a vida e seus bens, renunciando a mim, perderá as vantagens do Reino dos Céus, enquanto os que tudo houverem perdido neste mundo, mesmo a vida, para que a verdade triunfe, receberão, na vida futura, o prêmio da coragem, da perseverança e da abnegação de que deram prova. Mas aos que sacrificam os bens celestes aos gozos terrestres, Deus dirá: “Já recebestes a vossa recompensa.”



Capítulo:
63

Se pretendes avançar ao encontro do melhor, despoja-te do inútil.

Muitos aspiram à tranquilidade apegando-se à inquietação, enquanto outros muitos pretendem a primazia da fé, rendendo preito à negação de si próprios.

Querem a paz, guardando-se irritadiços, e anseiam pela segurança do bem, afirmando-se, eles mesmos, tão endividados com o mal que não lhes sobra leve possibilidade de consagração à virtude.

É natural estejamos nós sob a carga de avelhantados problemas. Herdeiros de passado culposos, é preciso revisar as próprias tendências e ajuizar quanto às nossas necessidades para que não estejamos tateando na sombra. Contudo, se aspiramos a melhorar amanhã, é forçoso sermos melhores ainda hoje.



²⁶ De fato, que aproveitará ao homem ganhar o mundo inteiro, mas arruinar a sua vida? Ou que poderá o homem dar em troca de sua vida?



(...) não olvides conduzir o tesouro da consciência tranquila em toda estrada na qual te movimentes, porquanto um dia surgirá, entre todos os outros dias, em que seremos invariavelmente chamados à prestação de contas nas Leis da Vida. E, chegado semelhante momento, nada se nos perguntará sobre atividades e causas alheias, mas, sim, tão somente sobre nós mesmos.

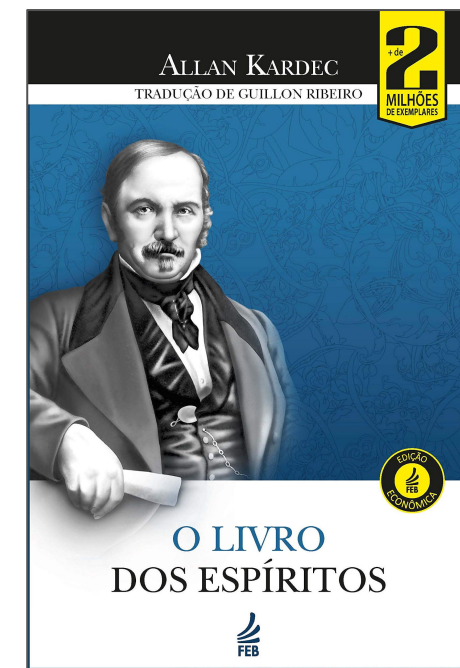
Cap. LIII - Um dia surgirá



❑ Quais devem ser as nossas prioridades nesta existência?

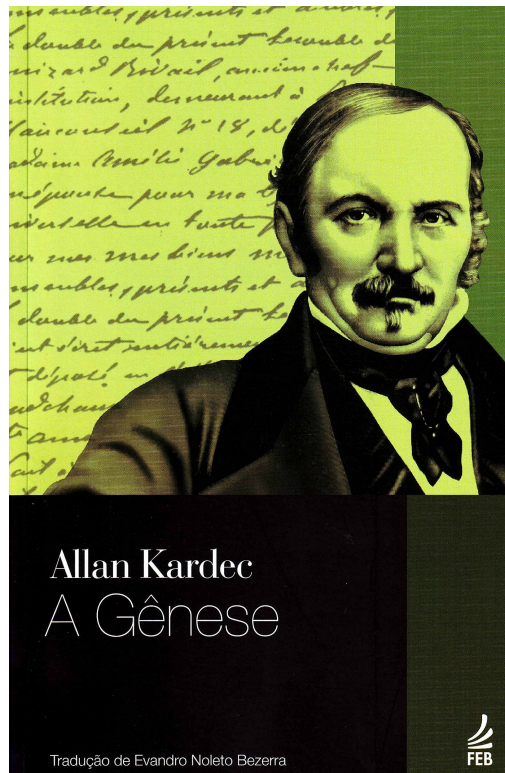
922. A felicidade terrestre é relativa à posição de cada um. O que basta para a felicidade de um, constitui a desgraça de outro. Haverá, contudo, alguma soma de felicidade comum a todos os homens?

“Com relação à vida material, é a posse do necessário. Com relação à vida moral, a consciência tranquila e a fé no futuro.”





²⁷ Pois o Filho do Homem há de vir na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com o seu comportamento. ²⁸ Em verdade vos digo que alguns dos que aqui estão não provarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo em seu Reino”.



45. Jesus anuncia o seu segundo advento, mas não diz que voltará à Terra com um corpo carnal, nem que personificará o Consolador. Apresenta-se como tendo de vir em Espírito, na glória de seu Pai, para julgar o mérito e o demérito e dar a cada um segundo as suas obras, quando os tempos forem chegados.

(A GÊNESE – Cap. XVII)



46. A grande e importante lei da reencarnação foi um dos pontos capitais que Jesus não pôde desenvolver, porque os homens do seu tempo não se achavam suficientemente preparados para ideias dessa ordem e para as suas consequências. (...)

É por meio dessa lei que se encontra a explicação racional das palavras acima, mesmo que as admitamos como textuais. Uma vez que elas não podem ser aplicadas às pessoas dos apóstolos, é evidente que se referem ao futuro reinado do Cristo, isto é, ao tempo em que a sua doutrina, mais bem compreendida, for lei universal. Dizendo que alguns dos ali presentes na ocasião veriam o seu advento, Ele forçosamente se referia aos que estarão vivos de novo nessa época. (...) a visão de Jesus se projetava muito mais longe, de sorte que, quando falava do presente, sempre aludia ao futuro.

(A GÊNESE – Cap. XVII)



Pelas próprias obras

O mundo é a oficina.

O corpo é a ferramenta.

A existência é a oportunidade.

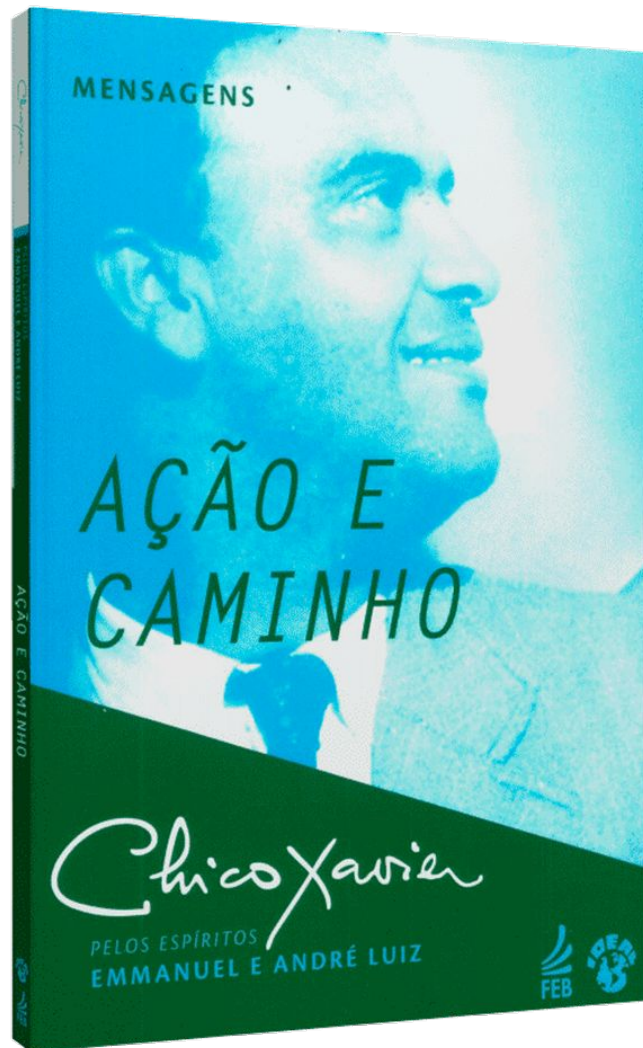
O dever a executar é a missão a cumprir.

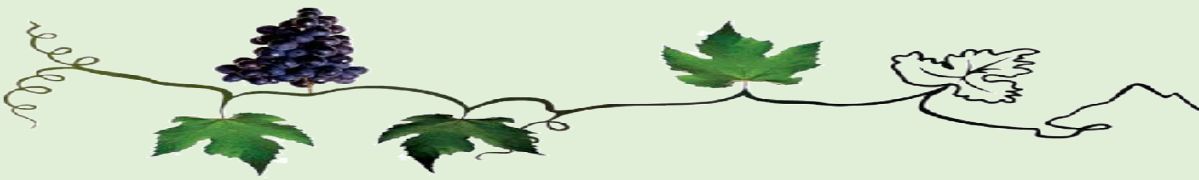
O pensamento escolhe.

A ação realiza.

O homem conduz o barco da vida com os remos do desejo
e a vida conduz o homem ao porto que ele aspira a
chegar.

Eis porque, segundo as Leis que nos regem, “a cada um
será dado pelas próprias obras”. (Jó 34:11) (Mt 16:27)





REFLEXÃO

Aproveitemos o campo da boa luta para a sementeira do bem, porque não responderemos pelos outros e sim por nós mesmos, quando a ordem superior da vida nos conduzir a exame necessário.

Não te prendas à sombra e, consciente de que receberemos, segundo as nossas próprias obras, (Mt 16:27) procuremos, cada dia, a glória de servir, a fim de encontrarmos na imortalidade, fora das ilusões da carne, a felicidade verdadeira e maior.

Emmanuel / F.C. Xavier. *Instrumento do tempo*. Cap. XXXI

Prece final



BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl. 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, p. 1.734.

MOURA, Martha Antunes (organizadora). ***O Evangelho Redivivo, Livro II: Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus***, Brasília: FEB, 2019, p. 420-428.

XAVIER, Francisco Cândido. ***Espera servindo***. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. Em marcha.

_____. ***Caminho, verdade e vida***. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 169.

_____. ***Rumo certo***. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. LIX.

_____. ***Palavras de vida eterna***. Cap. 63.

_____. ***Bênção de paz***. Cap. LIII.

_____. ***Ação e caminho***. Cap. Pelas próprias obras.

_____. ***Instrumento do tempo***. Cap. XXXi.

PASTORINO, Carlos T. ***Sabedoria do Evangelho***. V. 4. Cap. 12, Item: Predição da morte, p. 43-44.

KARDEC, Allan. ***A gênese***. Cap. 17, it. 20, 21, 45, 46.

_____. ***O Evangelho segundo o Espiritismo***. Cap. XXIV, item 19.

_____. ***O livro dos Espíritos***. Q. 922.

FRANCO, Divaldo Pereira. ***Quando voltar a primavera***. Pelo Espírito Amélia Rodrigues. Cap. 8-9.

RIGONATTI, Eliseu. ***O evangelho dos humildes***. Cap. 16.



GRATIDÃO

